



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A pane e o beijo

As redes sociais sofreram uma pane, e o mundo entrou em pânico durante sete horas, na tarde de ontem. Em pouco tempo, os prejuízos foram imensos, lojas virtuais ficaram paralisadas, restaurantes entregaram menos comida, ações de empresas despencaram na bolsa e o bilionário Marc Zuckerberg, dono do Facebook, perdeu alguns bilhões e deixou de ser a quarta pessoa mais rica do mundo. A geração dos meus pais assistiu a mudanças lentas. Mas o ritmo da inven-

ção das tecnologias da comunicação se acelerou, de maneira estonteante, nas últimas décadas, e provocou mudanças vertiginosas nos valores, nos comportamentos e na relação com a política.

Com o apagão, uma representante da vanguarda do atraso, fez uma ameaça apocalíptica para defender o voto impresso: "Já pensou se isso ocorre durante a eleição com urnas eletrônicas?". Se fosse verdadeira a lógica da moça, teríamos de renunciar aos aviões a jato e nos movermos de carroça, pois sempre haveria o risco de uma pane.

Certamente, se ocorresse uma queda nas redes sociais às vésperas de uma eleição, seria bom para a democracia, pois o número de fake news cairia drasticamente. As redes sociais são meios fantásticos de comunicação, mas não podem per-

manecer uma terra sem lei, precisam ser civilizadas e regidas por regras semelhantes às que regulam o funcionamento da imprensa profissional. Não são perfeitas, no entanto, responsabilizam os autores de levandades e garantem um mínimo de respeito aos direitos e à democracia.

Eu estava devaneando, erradamente, sobre essas questões quando recebi um vídeo produzido pelo Instituto Moreira Salles sobre o marceneiro Jaime Vilaseca. Ele foi chamado para construir uma estante de livros para Clarice Lispector. Ela ficava calada quase o tempo todo. No entanto, em um átimo, disse para o marceneiro que ele estava fadado a fazer molduras de quadros. E a profecia se cumpriu.

No vídeo, o amigo de Clarice lembra que contou para ela uma história da adolescência, que se transformou no be-

líssimo conto *O primeiro beijo*. Jaime viajava com o pai numa subida de serra para Niterói quando o carro aqueceu muito e tiveram de parar em um acostamento. Hoje, é mais raro um carro apresentar esse problema mecânico, mas, naquela época, era muito comum.

O então adolescente sentiu uma sede terrível e buscou, desesperadamente, água para se saciar. Acompanhem a narrativa sob o olhar de Clarice: "O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de onde brotava num filete a água sonhada. O ônibus parou, todos estavam com sede mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos."

E continua: "De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmen-

te ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos. Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gélido, mais frio do que a água."

Olhou para a estátua nua. Ele a havia beijado: "Até que, vinda da profundidade de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele... Ele se tornara homem."

Governador antecipou que, devido ao avanço da imunização contra a covid-19, pode ser viável realizar as comemorações públicas de Natal e ano novo. No entanto, taxa de transmissão continua subindo. Ontem, o índice era de 1,15, o que indica crescimento das infecções

GDF avalia festas de fim de ano

» SAMARA SCHWINGEL

Dois meses do fim do ano, o Governo do Distrito Federal estuda a possibilidade de realização de comemorações de Natal e ano novo. O governador Ibaneis Rocha (MDB) acredita que será viável retomar as festas públicas devido ao avanço da vacinação contra a covid-19. Porém, ao **Correio**, o mandatário afirmou que depende da avaliação de técnicos da Secretaria de Saúde. Atualmente, a taxa de transmissão do novo coronavírus, no DF, está em 1,15, o que representa crescimento no número de infecções, mas, seguindo o cenário observado no restante do país,



hoje, a receber o reforço da imunização, conhecida como terceira dose. Cada categoria terá um direcionamento.

"Minha decisão será tomada conforme as recomendações da Saúde", explicou Ibaneis sobre as comemorações de Réveillon e Natal. Em relação ao carnaval de 2022, o chefe do Executivo local afirmou que vai esperar mais um pouco para se decidir. O secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, defende que é impraticável manter o distanciamento social em uma festa de rua como o carnaval, mas ressalta que a decisão é de Ibaneis. Quanto à obrigatoriedade do uso de máscaras, o governador foi taxativo: "só vou tratar disso quando atingirmos 70% da população imunizada com as duas doses".

Para Breno Adaid, pesquisador do Centro Universitário Iesb, dou-

tor em administração e pós-doutor pela Universidade de Brasília (UnB) em ciência do comportamento, há três cenários possíveis. "Um evento (o 7 de setembro) causou essa alta nos números. Se não tiver mais eventos, daqui a pouco, os números caem. Porém, há o risco de as pessoas relaxarem, e tudo subir de novo. Ou, se tiver outro evento, os índices sobem também", argumenta. Ele explica que o efeito de aglomerações só é sentido 15 dias depois. "Ainda está muito longe para termos projeções exatas", explica.

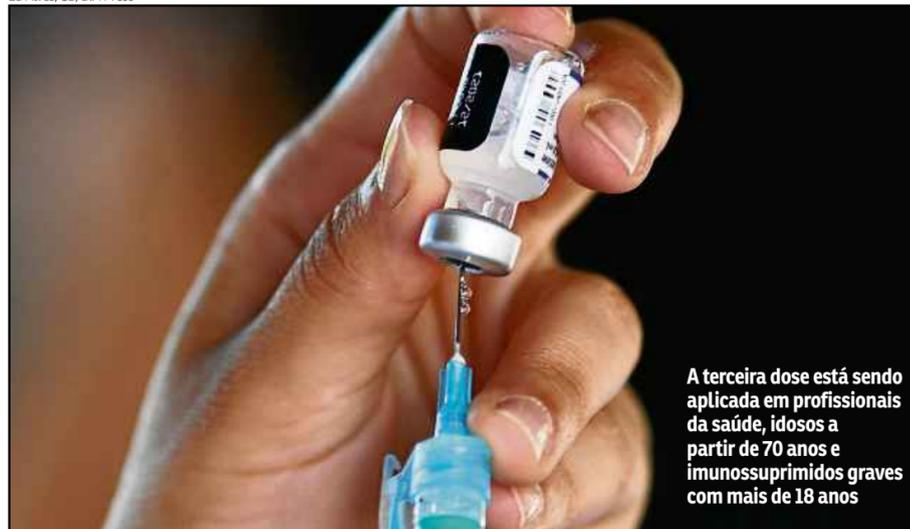
Reforço

Além de idosos com 70 anos ou mais e adultos com imunossupressão grave, a partir de hoje, os profissionais de saúde do DF podem receber a dose de reforço da vacina contra a covid-19. De acordo com a circular nº 79/2021 da Secretaria de Saúde, todos devem apresentar, no momento da aplicação, um documento que comprove o vínculo como trabalhador da área, além da carteira de imunização. Serão aceitos crachás, contracheque, carteira de trabalho, declaração do empregador ou carteira do conselho profissional.

Como é necessário ter recebido a segunda dose há, pelo menos, seis meses, a circular ressalta que "todos os que atuam na rede pública e privada que tomaram a segunda dose ou dose única até 31 de março podem receber a dose de reforço". A vacina aplicada será da Pfizer. O documento detalha que os profissionais da rede privada serão atendidos em unidades básicas de saúde (UBSs). A lista com os locais para aplicação será divulgada no site da secretaria. Quem atua em hospitais públicos será vacinado na própria instituição. Caso não tenha sala de imunização, os profissionais devem procurar uma UBS.

Aqueles que trabalham na atenção secundária à saúde pode-

Ed Alves/CB/D.A Press



A terceira dose está sendo aplicada em profissionais da saúde, idosos a partir de 70 anos e imunossuprimidos graves com mais de 18 anos

Leitos vagos

Na rede pública, a ocupação de UTIs voltadas para o tratamento da covid-19 estava em 71,43%. Dos 128 leitos, 60 estavam com pacientes; 24, livres; e 44, bloqueados. Na rede privada, a ocupação era de 89,13%, sendo que dos 189 leitos, 167 estavam em uso; 20, com vagas; e dois, bloqueados. Na fila, havia nove pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pelo novo coronavírus.

» Antecipação

A Secretaria de Saúde autorizou, ontem, uma nova fase da antecipação da segunda dose para quem tomou a vacina da AstraZeneca/Oxford. Agora, quem precisa completar o ciclo vacinal até 27 de outubro pode procurar os locais de atendimento. Para ser atendido, basta levar o cartão de imunização e documento de identidade com foto. A antecipação foi possível após a chegada de 39.425 doses da AstraZeneca no fim de semana.

rão procurar as salas de vacinação dos hospitais públicos de referência de sua região. Os da atenção primária deverão ir às UBSS, assim como os profissionais que atuam em unidades de pronto-atendimento (UPAs), na Fundação Hemocentro, na Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde (Fepecs), no Instituto de Cardiologia do DF (ICDF), no Complexo Regulador (incluindo o Samu), no Parque de Apoio, no Hospital da Criança de Brasília José Alencar e no Hospital São Vicente de Paulo.

Os profissionais que trabalham em hospitais militares e no Hospital Universitário de Brasília (HUB) poderão buscar a dose de reforço nas salas de vacinação de suas respectivas unidades. Já aqueles que atuam no Corpo de Bombeiros poderão tomar a terceira dose nas salas de vacinação de qualquer unidade da rede pública.

Casos represados

O boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde registrou 3.016 casos de covid-19, ontem. Porém,

em nota, a pasta explicou que foram lançadas 2.632 ocorrências represadas nos dados do e-SUS do Ministério da Saúde. "Do total de casos represados lançados no sistema, 653 (24,8%) ocorreram em 2020 e 1.979 (75,2%) em 2021", detalha a pasta.

Das infecções deste ano, 1.870 pacientes (94,5%) iniciaram sintomas entre agosto, setembro e outubro. "A inserção desses casos no boletim de hoje poderá impactar diretamente na taxa de RT, tendo em conta as datas de primeiros sintomas", completa a secretaria. Seguindo o boletim, a índice de transmissão está em 1,15, ou seja, 100 pessoas infectam outras 115.

Com a atualização, o DF chegou a 502.049 notificações de covid-19. Com as 17 mortes registradas ontem, a capital acumula 10.527 óbitos. Devido aos dados represados, a média móvel de casos chegou a 1.193, valor 48,44% a mais que o de duas semanas atrás. A mediana de mortes está em 13,14, o que indica um aumento de 13,58%, quando comparado com o índice observado há 14 dias.

VACINAÇÃO

2.216.656
vacinados com primeira dose

1.296.543
com ciclo vacinal completo

19.680
receberam a dose de reforço

72,62%
da população total vacinada com a primeira dose

42,47%
da população total com o ciclo vacinal completo

85,97%
do público-alvo vacinado com a primeira dose

50,28%
do público-alvo com ciclo vacinal completo

* População total do DF: 3.052.546. Público-alvo da campanha: 2.578.420

Fonte: Secretaria de Saúde

» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de outubro de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Augusta Monteiro de Lima

» Furtado, 96 anos

Brunick de Melo, 39 anos
Edson Freitas, 70 anos

Eli Duarte de Melo, 92 anos

Elpídio Araújo Neris, 98 anos
Francisco Joaquim de Almeida, 90 anos
Gabriel Queiroz Benamor, 22 anos
Goandira Viana de Azevedo, 76 anos
Henrique Fernandes Rolim, 41 anos
Nílson de Oliveira Souza, 61 anos
Sucena Elias Salomão Peles, 82 anos
Vera Márcia Anjos de Brito Argolo, 73 anos
Walter Muniz de Souza, 81 anos

» TAGUATINGA

Adelino Pedro dos Santos, 56 anos
Francielle Sousa Mendes, 19 anos

Gilson Luiz de Oliveira,

54 anos
João Luís Moreira de Carvalho, 55 anos
Levino Pires, 80 anos
Lídio Bonfim Pereira, 82 anos
Liliani de Andrade Barros, 52 anos
Márcia Costa Fernandes Marra, 63 anos
Noemia do Carmo Oliveira Santos, 83 anos
Renato de Jesus, 60 anos
Ricardo da Silva Pereira, 74 anos
Valdete Beserra de Sousa, 66 anos

» GAMA

Ermogenes Martins Alves da Cruz, 79 anos

Leandro Alberty Costa Barbosa, 18 anos
Maria Souza Vidal, 76 anos

» PLANALTINA

Mario Ângelo Sarafim, 63 anos

» BRAZLÂNDIA

Jovita Tavares de Lira Carvalho, 90 anos

» SOBRADINHO

Cecílio Milhomens, 99 anos
Elias Parrini, 77 anos
Maria Helena de Queiroz Pereira, menos de 1 ano
Amanda Vidal de Araújo, menos de 1 ano
Lúcia Vânia dos Santos Rosa,

menos de 1 ano
Mailde Ferreira dos Santos, menos de 1 ano
Sebastião Braz Lima, 57 anos

» JARDIM METROPOLITANO

José Roque Lima dos Anjos, 52 anos
Eduardo da Silva Lopes, 40 anos
Pedro Monteiro, 69 anos
Jeferson de Matos Melo, 33 anos
Fidelcino Feliciano Barbosa, 82 anos
José Antônio de Araújo, 96 anos (cremação)
Helio Hermenegildo Marques Maues, 62 anos (cremação)
Dorotéia Von Glehn Westin Nobre, 85 anos (cremação)
Arael Aredes de Moraes, 56 anos (cremação)



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 17/2021

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO**, com regime de **EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**, cujo objeto é a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SOLUÇÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PARA AUDITORIA, MONITORAMENTO E GERENCIAMENTO DE ACESSOS DO AMBIENTE MICROSOFT DA ANEEL**, conforme especificações do Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 15h00, do dia 19/10/2021, no site www.comprasgovernamentais.gov.br. O Edital poderá ser retirado nos sites www.aneel.gov.br e <https://www.gov.br/compras>.

UBIRATÁ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios